

NOTA DE IMPRENSA

ULSBA TEM CONSULTA DE SAÚDE DO VIAJANTE E CENTRO DE VACINAÇÃO INTERNACIONAL

A Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE vai dispor, a partir do dia 16 de outubro, de um **Centro de Vacinação Internacional e de Consulta de Saúde do Viajante**. Estes serviços da Unidade de Saúde Pública, estão disponíveis no Centro de Saúde onde funciona a Unidade de Saúde Familiar Alfabeja. Funcionam à segunda e terça-feira, das 14 às 16:30 horas.

Na Consulta do Viajante da ULSBA, poderá obter informação sobre os riscos de saúde relacionados com as viagens e obter aconselhamento médico orientado para as atitudes e precauções a ter antes, durante e após a viagem.

Apenas se atendem nestes serviços utentes com idade superior a 18 anos.

Como marcar a consulta do viajante (pré-viagem)?

A Consulta do Viajante deve ser realizada, de preferência, **4 a 8 semanas antes da data da partida**.

Poderá fazer a sua marcação presencialmente no balcão de atendimento da Unidade de Saúde Pública, através do email secretariado.usp@ulsba.min-saude.pt ou através do telefone 284 311 320, nos dias úteis das 9 às 12:30 e das 14 às 17:30 horas.

No dia da Consulta, o utente deverá trazer o cartão de cidadão, o boletim de vacinas nacional actualizado e internacional (se já o possuir) e a listagem da medicação regular, assim como qualquer documentação médica relevante.

Mais informações

Quando se deve recorrer à consulta de Saúde do Viajante?

Sempre que pretenda viajar para um destino longínquo, dentro ou fora da Europa, deverá recorrer a um aconselhamento médico pré-viagem / consulta de saúde do viajante, que deve ser efetuada, com alguma antecedência (4 a 8 semanas antes da partida). Se viaja com a família, designadamente com crianças e idosos, tenha em atenção os cuidados especiais de que necessitam.

As consultas de saúde do viajante são efetuadas preferencialmente por médicos especialistas em doenças infecciosas, medicina tropical, saúde pública.

Para que servem as consultas de Saúde do Viajante?

Para aconselhar as medidas preventivas a adotar antes, durante e depois da viagem. Estas medidas dependem do destino, da idade, do estado de saúde do viajante, do intervalo de tempo que falta para o início da viagem e do tipo de viagem. Incluem medidas de proteção individual, vacinação, medicação preventiva da malária, informação sobre higiene individual, cuidados a ter com a água e os alimentos que se ingerem, o que fazer em caso de diarreia não complicada, como se proteger da picada dos insetos, como se adaptar ao novo meio ambiente, entre outros aspetos para os quais deve estar alerta quando viaja.

Para avaliar as condições de saúde do viajante antes da viagem.

Para administrar vacinas, incluindo contra a febre-amarela, e passar o respetivo Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia.

Também lhe podem ser fornecidas informações sobre a assistência médica e segurança no país de destino e aconselhamento sobre a farmácia que o viajante deve levar consigo.

Para prestar assistência médica após o regresso, diagnosticar problemas de saúde possivelmente contraídos durante a viagem, e para efetuar o controlo periódico de indivíduos que passam temporadas prolongadas em países ou regiões onde o risco de contrair doenças é elevado.

Quais são as vacinas obrigatórias?

O Regulamento Sanitário Internacional em vigor estipula que a única vacina que poderá ser exigida aos viajantes na travessia das fronteiras é a vacina contra a febre-amarela. Todos os Centros de Vacinação Internacional devem administrar a vacina contra a febre-amarela e emitir o respetivo Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia aos utentes que a eles se dirijam, desde que portadores de prescrição médica.

Alguns países não autorizam a entrada no seu território sem o comprovativo de vacinação contra outras doenças.

Que outras vacinas são aconselhadas?

Depende para onde pretende viajar. É precisamente para o aconselhar e informar que existem as consultas de saúde do viajante. As vacinas mais frequentemente indicadas, em função do destino, são as que protegem contra as seguintes doenças: cólera, difteria, encefalite japonesa, hepatite A, hepatite B, gripe, raiva, tétano e febre tifoide.

Responsabilidade do Viajante

1. Planear cuidadosamente a viagem antes da partida;
2. Procurar aconselhamento médico atempadamente (preferencialmente 4 a 8 semanas antes da partida);
3. Reconhecer e aceitar os riscos envolvidos;
4. Tomar as devidas precauções com a sua saúde antes, durante e após a viagem
5. Aderir às vacinações recomendadas, à medicação prescrita e às precauções subsequentes a tomar;
6. Transportar o estojo médico e saber utilizá-lo;
7. Subscrever um seguro de viagem adequado aos problemas de saúde que pode vir a enfrentar;
8. Obter uma declaração médica onde conste a medicação prescrita ou outro material médico que venha a transportar;
9. Zelar pela saúde e bem-estar das crianças que o acompanham;
10. Tomar as precauções para evitar a transmissão de alguma doença infecciosa durante e após a viagem;
11. Se ficar doente durante ou após a viagem, fazer uma consulta médica referindo sempre o país onde esteve;
12. Respeitar o país de acolhimento e respetiva população.

O Conselho de Administração

Beja, 12 de outubro de 2017